Lení Riefenstahl e o Triunfo da Vontade (1934)

drigo

Em linhas tortas, assim despertou o Nazismo. A idéia de nacionalidade alemã é levada adiante à flor da pele por esta pioneira do cinema alemão que inspirou outros diretores devido às suas inovações estéticas.

A diretora retrata na película, a união de forças civis e militares do povo alemão, numa esplêndida visão de progresso. Desta forma, destaca Adolf Hitler como líder absoluto, tendo uma figura de comandante todo poderoso e carismático, capaz de reavivar a economia alemã, afetada pela derrota na Primeira Grande Guerra e pela crise de 1929, bem como acender uma chama de patriotismo no coração da população.

Lení cria desta forma, uma grande fonte de inspiração para o orgulho nacional, através de seus discursos e de seus oficiais do Exército. O filme transmite a impressão de supremacia, invencibilidade do Exército, instituição capaz de levá-los à Glória, transformando a Alemanha em uma grande nação.

Lení Riefenstahl mostra sequências de discursos de personalidades do Exécito alemão que proferem palavras instigantes para incentivar o povo a se engajar na luta por uma nação melhor e para que juntos, transformassem a Alemanha no melhor país do mundo. Em forma de estímulos, aparecem dizeres com o objetivo de aumentar o moral do país, ou seja, a auto estima de seu povo, lembrando a todos que possuíam o sangue puro e forte.

Um dos momentos mais intensos do filme se dá quando Hitler afirma aos jovens: "vocês são sangue de meu sangue" apregoando que juntos formavam uma só vontade.

Isto certamente inseriu estímulos nos ouvintes, pois Hitler era muito admirado por eles. Adolf mais do que um líder dos homens, transforma-se em mais um deles, numa sinergia absurdamente bem construída pelas lentes da cineasta.

Em falas que promoviam o orgulho de soldados, apesar de vários discursos imperativos, soavam também em forma de apelo, como por exemplo, em mensagens encaminhadas à imprensa alemã e do mundo para que falassem sempre bem a cerca do país e para que continuamente fossem destacados em forma de notícia.

A famosa frase: "Uma imagem vale mais do que mil palavras" foi dita pelo Goebbels, Ministro da Propaganda Nazista, que idealizou e batalhou por este projeto fílmico.

"O Triunfo da Vontade" demonstra o ápice de poder a ser alcançado pelo homem, a concretização de um sonho e o poder da criação.

O Triunfo da Vontade é um aterrorizante registro histórico, maravilhosamente bem produzido, se avaliarmos o aparato técnico da década de trinta. Algumas imagens aéreas foram realizadas de forma muito estável mostrando a chegada de Hitler ao local dos discursos como se fosse um Deus.

Este filme pode ser batante útil para repensarmos as sociedades e para refletirmos sobre os horrores da humanidade.

Não podemos fechar os olhos para o que é feio e assustador, mas sim deitarmos um olhar crítico e a partir disto, atuarmos livremente para que cenas assim, tão surreais aos olhares de um jovem da atualidade não mais se repitam. Assitindo ao Triunfo da Vontade, certas cenas grotescas de nosso cotidiano tornam-se mais perceptíveis e portanto, menos banais.

Obra original disponível em:

http://www.overmundo.com.br/banco/leni-riefenstahl-e-o-triunfo-da-vontade-1934